

O TDAH NA PERSPECTIVA EDUCACIONAL: UM ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA¹

Ana Paula Almeida Ferreira

Especialista em Psicologia da Educação

Universidade Estadual do Maranhão; paula_almeida28@hotmail.com

Priscila de Sousa Barbosa

Doutoranda e Mestre em Ciências da Educação

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; priscila.sousa.barbosa@hotmail.com

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as produções científicas brasileiras sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, sob a perspectiva educacional, no período de 2011 a 2015. Trata-se de um estado da arte, em que o estudo bibliográfico ocorreu a partir da consulta de periódicos disponibilizados no banco de teses e dissertações da BTD - CAPES. Nota-se através da análise das pesquisas um significativo interesse pelas práticas pedagógicas sobre a aprendizagem escolar das pessoas com este transtorno, apesar de existir um número limitado de estudos com esta temática voltada para o campo educacional. As pesquisas contribuíram efetivamente em relação às propostas interventivas criadas no intuito de favorecer o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno com TDAH no processo de escolarização, visto que este transtorno possui características que afetam o processo educacional. Os estudos também apontaram a necessidade das pessoas conhecerem e entenderem mais sobre o transtorno.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Estado da Arte. Educação.

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade - TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento que gera no indivíduo falta de atenção, hiperatividade e impulsividade. O diagnóstico só é possível a partir de um acompanhamento clínico minucioso e deve ser feito o mais cedo possível para serem realizadas as devidas intervenções. A dificuldade de manter a atenção concentrada é uma das maiores características do TDAH. Este transtorno pode causar prejuízos na participação social e na vida acadêmica. (BARBOSA, 2015)

Um dos motivos que gerou o interesse por essa temática, foi graça à disciplina “dificuldades de Aprendizagem”, ofertada pelo curso de Especialização em Psicologia da Educação da UEMA, nesta foram abordados vários tipos de transtornos que geram a dificuldade de aprendizagem, dentre eles o que nos chamou mais atenção foi em relação ao TDAH. Além disso, o que incentiva no desenvolvimento desta pesquisa é por se acreditar que o(a) aluno(a) com TDAH tem possibilidades sim de aprender como os outros alunos, mas tendo todo apoio e suporte, e isso inclui ajuda de parceiros que se fizerem necessários dependo da dificuldade encontrada no mesmo.

Este trabalho teve como objetivo a análise das produções científicas brasileiras sobre o TDAH, sob a perspectiva educacional, no período de 2011 a 2015. Os objetivos específicos são: descrever o percurso histórico dos estudos sobre o TDAH; discutir sobre a concepção educacional

¹ Trabalho apresentado como requisito para Conclusão do Curso de Especialização e recebimento do título de Especialista em Psicologia da Educação da UEMA/UemaNet/2016.

do TDAH e; identificar os temas estudados pelos pesquisadores que produziram estudos sobre o TDAH na perspectiva educacional mostrando as perspectivas teóricas metodológicas que fundamentaram estes trabalhos e as contribuições destas pesquisas para a compreensão da educação escolar das crianças com TDAH.

2 O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE – TDAH

Silva (2009, p. 45) define que esse transtorno de acordo com a neuropsiquiatria “como um problema de saúde mental, classifica-o como um transtorno do desenvolvimento com três características essenciais: a desatenção, a hiperatividade e a impulsividades. Tem um grande impacto, na maioria dos casos, na vida da pessoa”.

De acordo com a Associação Brasileira Déficit de Atenção esse é “um transtorno neurobiológico, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade”. Para Smith e Strick (2007, p.26): “As crianças com esse transtorno são, frequentemente, acusadas de ‘não prestar atenção’, mas na verdade elas prestam atenção a *tudo*”. Os autores comentam ainda que “O que não possuem é a capacidade para planejar com antecedência, focalizar a atenção seletivamente e organizar respostas rápidas”.

Um indivíduo pode ser identificado com TDAH por comportamentos como hiperatividade, impulsividade e desatenção. Mas para o diagnóstico final é importante considerar outros critérios que somente a equipe médica poderá oferecer através dos subsídios adequados para avaliar e diagnosticar a especificidade de cada caso apresentado.

3 TDAH E EDUCAÇÃO: contribuições das pesquisas

Este item tem como objetivo apresentar e discutir os dados obtidos a partir da análise das pesquisas sobre TDAH realizadas no Brasil na esfera educacional, no período de 2011 a 2015, com a finalidade de destacar as principais contribuições destes estudos para compreensão de como ocorre à educação escolar das crianças com TDAH. Para subsidiar a análise dos dados criou-se um quadro com quatro pontos principais da pesquisa (autor, tema, ano e universidade; objetivo; metodologia e resultados). Em seguida criamos um subitem com discussões e resultados sobre os estudos realizados acerca do tema discutido.

Quadro 1 – Pesquisas sobre TDAH

	DISSERTAÇÕES/TESES	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
1	FREITAS, Claudia Rodrigues de. Corpos que não param: criança, “TDAH” e a escola,	Analisar os discursos que identificam um número expressivo de	A metodologia foi a cartografia tendo como base os estudos de	Foi observado que crianças com TDAH em estado de desamparo, quando encontram cuidado e a

	2011. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.	crianças como hiperativas na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre.	Foucault. O trabalho foi de investigação a partir dos discursos de educadoras especiais que prestam atendimento a bebês e crianças pequenas	atenção personalizada, apresentam uma mudança que se traduz em possibilidade de convivência e aprendizagem na escola.
2	ALMEIDA, Franciele Almeida de. A importância das aulas práticas de Ciências para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção Hiperatividade, 2012. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande, 2012.	Investigar como as aulas práticas de Ciências podem influenciar no aprendizado de alunos com TDAH.	Caracteriza-se por uma pesquisa de estudo de caso. A coleta de dados envolveu observações estruturadas, filmagem. O estudo foi desenvolvido em uma escola municipal de ensino fundamental da cidade de Rio Grande com o aluno de 4º ano.	As aulas práticas em ciências promovem envolvimento do aluno observado nas tarefas propostas, podem contribuir positivamente para seu aprendizado e as aulas teóricas propõem comportamentos hiperativos, desatentos e impulsivos, influenciando negativamente as situações de aprendizagem.
3	ARAÚJO, Marcos Vinícius de. Manejo comportamental pelo professor no contexto de sala de aula de alunos identificados com TDAH: desenvolvimento, implementação e avaliação de guia de intervenção, 2012. Tese(Doutorado) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2012	Desenvolver e implantar procedimentos de manejo comportamental no contexto de sala de aula e avaliar seus efeitos em alunos com TDAH	Análise Comportamental. Participaram do estudo oito crianças do ensino fundamental da cidade de São Paulo diagnosticados com TDAH. Foi elaborado um programa de treinamento para os professores chamado Guia que foi aplicado com 4 das 8 crianças da pesquisa.	Conclui-se que aplicação do Guia, nos casos descritos neste trabalho, se mostrou viável e eficaz no manejo de diversos comportamentos relacionados à desatenção e à hiperatividade, assim como de outros problemas de comportamento comumente associados ao TDAH.
4	SEABRA, Magno Alexon Bezerra. Alunos com Transtorno de Déficit de Atenção Hiperatividade: concepções e práticas de professores de escolas pública, 2012. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.	Compreender a visão de professoras do ensino comum sobre elas trabalham com os alunos que apresentam o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).	Pesquisa de campo numa abordagem qualitativa. Como instrumento de coleta: entrevistas com os oito professores de diferentes escolas da rede municipal de João Pessoa que tiveram alunos com TDAH em suas salas.	Aponta que o TDAH apresenta três tipos de comportamento: o desatento, o hiperativo e o impulsivo. Isto levou a perceber que as atividades diferenciadas, ou seja, que cada um deles apresenta necessidades educacionais especiais específicas que demandam atendimento diferenciado.
5	ANDRADE, Rebeca da Silva Campos. Jogos de regras como recurso de intervenção pedagógica na aprendizagem de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção, 2012. Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2012.	Investigar se a intervenção pedagógica com o uso de jogos de regras influencia o desempenho escolar de crianças com TDAH.	Pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista. Participaram do estudo 11 crianças (6 do grupo experimental e 5 do grupo de controle), 5 professoras e 6 mães.	Os participantes reconheceram que além do desenvolvimento de habilidades acadêmicas tais como leitura, escrita e aritmética, o uso dos jogos de regras colaborou principalmente para o desenvolvimento da atenção, da concentração e do autocontrole das crianças participantes do grupo experimental.
6	CHAGAS, Beatriz da Silva. Novo Transtorno, velho problema: a identificação do TDAH pelo olhar do professor. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013	Analisar o que se entende por TDAH levando em consideração as discussões atuais do Brasil e a opinião de profissionais de educação sobre o tema.	Realizou-se através de uma pesquisa de campo numa escola do município de Niterói- RJ. abordagem qualitativa, as estratégias metodológicas adotadas para a coleta de dados foram a observação	Os sintomas do TDAH se apresentam relacionados a problemas de desajuste escolar, o que promove um grande desafio aos professores, os quais recorrem cada vez mais às especialidades médicas relacionadas ao transtorno

			participante, entrevista semiestruturada e elaboração do diário de campo.	infantil a fim de buscar soluções para situações que enfrentam em sala de aula.
7	SILVA, Marianna da gama e. O “TDAH” e os professores de escola particular: contribuições da psicanálise. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Psicologia da universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.	Analisar os sentidos e significações atribuídos por professores de escolas particulares ao Transtorno de Déficit de Atenção e hiperatividade(TDAH).	Pesquisa qualitativa em Psicanálise. Caracteriza-se por ser uma pesquisa de campo por meio de entrevistas semidirigidas, foi realizada com professoras de escola particular.	As professoras apresentam particularidades nas condições de enfrentamento dos impasses escolares “inventando”, dia após dia, estratégias para lidar com seus alunos.

Fonte: Levantamento feito na pesquisa documental no banco de pesquisa na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES de pesquisas sobre TDAH no período de 2011 a 2015 (2016).

3.1 Discussões e resultados

Os temas aqui apresentados apontaram estratégias interventivas importantes que podem contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno com TDAH no processo de escolarização, uma vez que as propostas tentam superar as dificuldades encontradas entre o transtorno e o processo educacional de acordo com Rotta (2016).

Percebe-se com as temáticas o interesse por pesquisas práticas pedagógicas interventivas sobre a aprendizagem escolar das pessoas com TDAH, no entanto, a quantidade de trabalhos encontrados revela que existe um número limitado de estudos com esta temática voltada para o campo educacional. Devido a dificuldade encontrada pelo professor em trabalhar com o TDAH, Pisacco et al (2016, p.353) afirma que, “É importante que o professor busque a informação, solicitando que a escola promova encontros, palestras sobre o tema ou até mesmo buscando um aperfeiçoamento pessoal (cursos, leituras)”.

Sabendo da importância do assunto e do número restrito nessa área, faz-se necessário o incentivo de pesquisas e divulgações sobre as diversas experiências de práticas realizadas em sala de aula com alunos com TDAH para que outros educadores tenham acesso e possam refletir, adaptar e reelaborar suas propostas frente à realidade que o cerca, pois a maioria dos relatos mostraram que os professores se julgavam incapazes de discutir sobre o transtorno por não conhecê-lo por completo.

As análises permitiram perceber que não é apenas o professor que deve conhecer sobre o TDAH, mas sim todas as pessoas envolvidas devem buscar compreender e entender o transtorno para que possam colaborar com o processo de aprendizagem do aluno (PISACCO, 2016). Sendo assim, Dias (2010, p. 230) destaca que: “O termo hiperativo tem sido popularizado e muitas

crianças são rotuladas erroneamente. É preciso cuidado ao se caracterizar uma criança como portadora de TDAH”.

As pesquisas revelam que muitos pais, professores e a própria criança buscam o diagnóstico para terem uma justificativa no fracasso escolar, desatenção e falta de controle, e assim, evitando enfrentar as dificuldades encontradas. É por isso, que se precisa pesquisar mais sobre essa temática e mostrar que mesmo com os contratemplos é possível oferecer uma escolarização de boa qualidade às pessoas com TDAH, pois como se viu nas pesquisas as práticas interventivas foram positivas no processo de ensino-aprendizagem.

Em relação ao quantitativo de pesquisas coletadas relacionadas ao TDAH no âmbito educacional pode-se perceber um número reduzido de trabalhos na área, além do mais o ano de 2015 não apresenta nenhuma pesquisa. Outro aspecto que merece destaque com análise dos dados é que não foram encontradas pesquisas com a temática entre 2011 a 2015 no Estado do Maranhão, local onde foi desenvolvido o referente estudo. Estas verificações levam ao seguinte indagação: se o Banco da CAPES não atualizou os dados ou se realmente não houve publicações de pesquisas sobre com o TDAH na área educacional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas selecionadas envolveram a relação entre o professor e os alunos com TDAH, o processo de escolarização das crianças, as estratégias de intervenção pedagógica, relação escola e família, e outras discussões sobre esse tema. Foi possível perceber o interesse pelo estudo de práticas pedagógicas sobre o TDAH, fortalecendo; assim, a magnitude do tema voltado para a área da educação. Pois, quanto mais os professores buscarem conhecimentos acerca do transtorno maiores serão as possibilidades para a obtenção de êxito tanto no desenvolvimento quanto no processo de ensino-aprendizagem desses discentes.

Cada estudo, a partir dos seus objetivos, trouxe resultados que são importantes para o conhecimento dos docentes que atuam com o TDAH e para o desenvolvimento de novas pesquisas e estudos sobre o tema. Sendo assim, estas pesquisas trazem estudos preciosos que podem ajudar e orientar práticas educativas. Esse transtorno vem no decorrer dos anos sendo um tema de estudo cada vez mais presente na área educacional. Este breve estudo permitiu identificar principais aspectos em uma pessoa com transtornos de déficit de atenção e hiperatividade. Diante do exposto, esperamos – sem promover a generalização dos resultados aqui apresentados – que este estudo contribua para a reflexão do TDAH no âmbito educacional, aponte a importância da aprendizagem e

do desenvolvimento desses alunos nas suas atividades escolares e no âmbito social e suscite novas pesquisas na área.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Franciele Almeida de. **A importância das aulas práticas de Ciências para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção Hiperatividade**. 2012. 96 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande, 2012.

ANDRADE, Rebeca da Silva Campos. **Jogos de regras como recurso de intervenção pedagógica na aprendizagem de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção**. 2012. 114 f. Dissertação (mestrado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

ARAÚJO, Marcos Vinícius de. **Manejo comportamental pelo professor no contexto de sala de aula de alunos identificados com TDAH: desenvolvimento, implementação e avaliação de guia de intervenção**. 2012. 235 f. Tese (Doutorado) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2012.

BARBOSA, Priscila de Sousa. Dificuldades de aprendizagem. **Curso de Especialização em Psicologia da Educação**. São Luís: UEMANet, 2015.

ROTTA, Newra Tellechea; BRIDI FILHO, César Augusto; BRIDI, Fabiane Romano de Souza (Orgs.). **Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CHAGAS, Beatriz da Silva. **Novo Transtorno, velho problema: a identificação do TDAH pelo olhar do professor**. 2013. 119 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

DIAS, Cíntia Carvalho Noronha Garcia; Wajnsztein, Rubens. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). In: VALLE, Luiza Elena L. Ribeiro do et al (Orgs.). **Aprendizagem na atualidade: Neuropsicologia e Desenvolvimento na Inclusão**. São Paulo, Novo Conceito: 2010.

FREITAS, Claudia Rodrigues de. **Corpos que não param: criança, “TDAH” e a escola**. 2011. 195 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

PISACCO, Nelba Maria Teixeira et al. Intervenções escolares em alunos com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESCO, Rudimar dos Santos (Orgs.). **Transtornos de aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SEABRA, Magno Alexon Bezerra. **Alunos com Transtorno de Déficit de Atenção Hiperatividade: concepções e práticas de professores de escolas pública**. 2012. 142 f. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

SILVA, Marianna da gama e. **O “TDAH” e os professores de escola particular: contribuições da psicanálise**. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Psicologia da universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

SILVA, Marilete Geralda da. **Crianças diagnosticadas com TDA/H: expectativas e acompanhamento dos pai**. São Luís, Edufma, 2009.

SMITH, Corinne. STRICK, Lisa. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z : um guia completo para pais e educadores [recurso eletrônico]**. Tradução Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 2007.